

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataduejos, Taboeira, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazole (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números 40\$00 Série de 25 números 20\$00 Estrangeiro, 50 números 70\$00 Colónias 50\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS

A PISTA DE REMO

No seu número de 3 do corrente, o «Diário do Norte» transcreveu algumas passagens do artigo que publicamos no último número em editorial intitulado «A Pista Internacional de Remo em Cacia», da autoria do nosso apreciado, colaborador sr. Rui Dias Ferreira.

Ao brilhante vespertino do Porto e prezado colega, agradecemos tão amável deferência.

Também em apoio àquele artigo, recebemos uma carta do estimado caciense sr. Henrique de Beires Valle Nunes da Silva, residente em Lisboa, que num honroso incitamento para que prossigamos na propaganda das belezas naturais de Cacia, se congratula pela construção da Pista Internacional de Remo na nossa freguesia, certo de que melhor local não há no nosso país.

Agradecemos as palavras amigas que nos dirigiu.

REVISTA DE CADERNETA E TAXA MILITAR

Está determinado não haver revista de caderneta novamente este ano.

Também não se paga a taxa militar por enquanto, o que oportunamente noticiamos

Noticia-se para conhecimento geral.

Mais um passo em frente

As medidas iniciadas há anos pelo Governo português contra o analfabetismo atingem agora o seu expoente máximo com a campanha que, com o maior desenvolvimento e entusiasmo, está a decorrer em todo o País.

De há muito que tão magno problema vem ocupando as atenções dos dirigentes e são já elucidativos e surpreendentes os resultados que nesse particular se conseguiram nos últimos anos.

Mas porque o problema, pela complexidade das circunstâncias que o rodeavam, não podia ser solucionado de um dia para o outro, houve que desenvolvê-lo e equacioná-lo até poder ser, finalmente, encarado de frente e resolvido.

Faltavam escolas e, a par das escolas, o pessoal docente indispensável a bem servir o fim em vista. Por outro lado um sem número de outros factores vinha pôr entaves à ideia em marcha e dificultar a sua plena realização.

Solucionadas as questões prévias, achou o Governo que

era chegada a altura de atacar a fundo a questão do analfabetismo, promulgando para tanto as medidas adequadas. E, assim, decorre hoje em Portugal a maior campanha nesse aspecto até hoje realizada e que maior repercussão tem, num futuro próximo, na vida da Nação.

O problema atinge tal acuidade e são de tal modo evidentes os resultados nefastos provenientes do analfabetismo que facilmente se compreenderá o alcance da iniciativa e o que isso representa em benefício do povo de Portugal.

Que assim é prova-o o entusiasmo que por toda a parte se nota, o crescente aumento de inscrições de adultos que se regista todos os dias e as dedicações que se oferecem para a campanha atingir o máximo resultado útil. Mas, como salientou o sr. Subsecretário da Educação ao inaugurar nas instalações da Assistência Social da Legião Portuguesa, no Porto, os cursos de educação para adultos e uma Biblioteca popular, necessário é também que as Empresas cooperem com o Estado nesta importantíssima iniciativa, e não só as Empresas como todos os meios de divulgação.

Está, pois, aberta em Portugal a grande luta contra o analfabeto, a luta que trará ao povo português ainda inculto o amor pela cultura e pela instrução.

As Escolas regorgitam de crianças em idade escolar pela obrigação que impende sobre os pais de as mandarem ensinar a ler. Mas todos os adultos têm também de inscrever-se nos inúmeros cursos que para eles funcionam já com a cooperação do Estado e das

Empresas. Coadjuvar por todos os meios a obra do Governo é o que se vem notando por parte das Empresas que, assim, compreenderam o esforço salutar que os dirigentes vêm pondo na solução deste magno problema.

A campanha prossegue. Os resultados serão, no futuro, e neste aspecto, a prova irrefutável do interesse que o Governo português põe em tudo que possa elevar o nível de vida do povo de Portugal. Campanha salutar, corajosa, em que, lado a lado, o Estado, as Empresas e os particulares, sob o impulso sacerdotal do professorado hão-de vencer, e em breve, o escalracho do analfabetismo.

MARRACUENE

As Campanhas da Ocupação, que tiveram em Mouzinho o seu mais escolhido orientador militar e nos seus companheiros de armas activos colaboradores, são capítulos iluminados da história do Portugal Africano que não deslustram outros tantos capítulos escritos lusiadamente pelos reis-cavaleiros, pelos capitães dos Descobrimientos e, à sombra do Martírio, pelos missionários celebrando em terras do infiel o Santo Sacrifício da Missa.

As Campanhas da Ocupação, em referência à época agitada de então, devemos olhá-las como um grande esforço patriótico; resposta segura a certas manobras que se desenhavam na sombra.

Lourenço Marques, joia ambicionada da Africa Oriental Portuguesa, passaria a ser, para o nosso sentimento imperialista, uma lembrança esbatida no claro-escuro da saudade, se a gesta de Mouzinho, em vez dos clarins da Vitória, tivesse a acompanhá-la elegias de um feito em derrota.

E' isto, mais do que qualquer outro significado, que devemos fixar à distância de mais de meio século, quando do aniversário dos vários combates havidos até Chaimite.

Agora, em 2 de Fevereiro, comemorou-se o aniversário de Marracuene — poema de heroísmo e sacrificios que os soldados da Ocupação escreveram com valor, lealdade e mérito.

PENSAMENTO

O espirito sem bondade é como uma abelha sem mel; apenas sabe ferir e nada produz de agradável ou útil.

«J. Clatie».

ECOS & NOTICIAS

DR. ANTONIO AMARAL

Foi transferido do distrito de Aveiro para o de Santarém o sr. Dr. António Amaral, que durante muitos anos assumiu as funções de Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência com muita dedicação.

Por esse motivo, S. Ex.^a mereceu afectuosa despedida de todos os organismos corporativos do distrito, manifestando-lhe o seu reconhecimento pela acção que desenvolveu em prol da Organização Corporativa.

Agradecemos os cumprimentos de despedida que nos enviou.

SEMINÁRIO DE AVEIRO

O senhor Ministro das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo do Desemprego, a comparticipação de 590.000\$00 para a construção do Seminário de Aveiro.

CALENDÁRIO

Recebemos um calendário de parede para o corrente ano da Companhia de Seguros «Previsão», com sede na Rua Garret, 61-3.º — Lisboa, telef. 25473 e 21879, que faz seguros contra todos os riscos.

A oferta foi-nos feita pelo seu zeloso agente em Angeja sr. Manuel Luís Rodrigues da Costa, proprietário da Farmácia Aliança, daquela vizinha freguesia, a quem agradecemos.

DUAS QUADRAS

Quem eu quero, não me quer;
quem não quero, quer-me a mim;
— Eu quis-te e não me quiseste;
não te quero e queres-me enfim...

Não zombes do mal alheio,
não te rias de quem chora;
— Ninguém foge ao seu destino,
muda a sorte, de hora a hora...

(Alfredo Cabral).

PARECE ANEDOTA

O patrão chama a dactilógrafa e diz-lhe:

— A menina desculpe, mas eu tenho que a despedir. Sou obrigado a isso.

— Mas porquê?
— Porque já são quatro os empregados que me pedem aumento de ordenado para casar consigo.

Mário Bismarck Soares ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

BAILAR DA VIDA

Baila em redor o vento, baila o mar,
bailam as nuvens em redor dos ceus.
No espaço andam as aves a bailar
e os meus olhos, também bailam nos teus.

Bonitos malmequeres e papoilas
bailam suavemente entre os trigais;
e nos lábios rosados das moçoilas,
bailam ardentes beijos de zagais.

Como é lindo o bailado das estrelas
no céu lençol do firmamento!
A Lua anda a bailar no meio delas,
acompanhando-as num compasso lento.

Assustadoramente baila a chama
quando está na lareira a crepitar.
Oh! Como baila a alma de quem ama
como eu, que vivo, vivo para amar!

Bailam as águas a correr nas fontes,
os frutos e as flores bailam também.
Baila o Sol quando sobe ou desce os montes,
e até a chuva baila quando vem.

Para tudo bailar, 'té os escolhos,
bailando vão de especial maneira.
Triste o bailar das lágrimas nos olhos
de quem sofre, padece a vida inteira!

O fraco vai bailando, baila o forte,
e a vida segue o seu bailar veloz.
Num constante bailar, até a morte,
anda sempre a bailar atrás de nós!

Mantas Massano.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-DL.º
Telef. 38164 — LISBOA

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Falecimentos.—Já no dia 10 de Fevereiro findo, acometida de doença súbita, faleceu em Lisboa, para onde tinha ido pouco antes, a sr.ª Maria Nogueira da Silva (a Quintinha), de 77 anos, viúva de António Tavares, natural desta freguesia.

Era mãe dos srs. Ernesto e José Tavares e das sr.ªs Etelvina, Maria e Vitória Nogueira da Silva e avó-madrinha do assinante deste jornal sr. Augusto Nogueira da Cruz.

O seu funeral realizou-se para o cemitério do Alto de S. João, daquela cidade.

A sua família agradece a todas as pessoas que a acompanharam à última morada.

Também foi acometido de doença súbita, vindo a falecer no hospital de Ponta Delgada (Açores), o sr. Tenente Henrique Maria das Neves, de 46 anos, chefe das máquinas do navio-patrolha «Madeira», surto naquele porto.

Era marido da sr.ª D. Maria Soares das Neves e pai da menina Maria Odete Soares das Neves, que são genro, filha e neta do sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª D. Rosinda Soares das Neves, estimados proprietários da rua do Cabeço, desta freguesia.

Era natural de Lisboa, onde nasceu em 16 de Dezembro de 1906, mas estava ligado a Angeja pelos laços do matrimónio e aqui vinha todos os anos passar as suas férias com sua família, gozando de geral estima.

Assentou praça em 1925, como segundo-sargento condutor de máquinas, e foi louvado diversas vezes por serviços prestados. Era condecorado com as medalhas de prata de comportamento exemplar e de Mérito Militar, e embarcou em diversos navios, tendo desempenhado várias comissões de serviço nas províncias ultramarinas.

Os seus restos mortais serão trasladados para Lisboa, onde se realizará o seu funeral.

A todos os doridos de ambas as famílias enviamos os nossos sentidos pésames.

Telefones.—Continuam a ser instalados muitos telefones particulares nesta freguesia.

Já há tempo, foi montado o n.º 14 na residência da Casa da Barca do sr. Guilherme Ferri Cunha; há pouco foram instalados: no estabelecimento do sr. João Fortunato dos Santos, o n.º 16 e na alfaiataria, barbearia e agência funerária do sr. Manuel Simões Dias, o n.º 17; e recente: no «Café Vouga», do sr. Manuel dos Santos Almeida, o n.º 18 e na residência da sr.ª D. Heliodora Rodrigues Martins, o n.º 19.

Bebedouro público.—Já foi reparado e encontra-se abastecido de água o bebedouro público, mas alguns lavradores teimam em levar os gados a beber ao tanque do chafariz da Praça.

Torna-se necessário que sejam reprimidos estes abusos.

Partidas e chegadas.—Sairam daqui no dia 5 e devem embarcar em Lisboa em 10 do corrente, no paquete «Império», com destino a Lourenço Marques, o nosso prezado conterrâneo sr. Emídio Dias Capela, sua esposa sr.ª D. Maria Antónia de Jesus Capela e sua gentil filha Maria Celeste de Jesus Capela, conceituados comerciantes naquela importante cidade africana.

Também naquele dia seguiram com o mesmo destino o nosso conterrâneo sr. Manuel Nunes Ferreira, empregado da Câmara Municipal de Lourenço Marques, e sua esposa sr.ª D. Maria das Dores Ferreira.

Aos dedicados angejenses, que

passaram um ano nesta sua terra natal, desejamos uma boa viagem e muitas felicidades.

Esteve aqui com pouca demora o sr. Diamantino de Azevedo, conceituado industrial de padaria em Montemor-o-Novo, que já retirou e acompanhou sua irmã sr.ª Amélia Azevedo a Lisboa, que ali se vai sujeitar a um tratamento.

Estiveram aqui de visita aos seus os srs. António Nogueira da Silva, benquista industrial de padaria no Estoril; Manuel Nogueira da Silva, sua esposa e gentis filhas, conceituado industrial de padaria em Vila Franca de Xira; António Nogueira da Silva, que ainda aqui se encontra a tratar da sua vida agrícola, e sua esposa, tendo esta já retirado para Vila Franca de Xira, onde são benquistos industriais de padaria; Horácio Daniel dos Santos Ribeirinho, sua esposa e filha, residentes em Lisboa; e Mário Dias Pinho, panificador na capital.

Baptizados.—Na nossa igreja paróquial realizaram-se os seguintes baptizados:

No dia 15 de Fevereiro último, com o nome de Maria Helena Silva Rodrigues Terezeiro, uma filha do sr. Manuel Fontoura Rodrigues Terezeiro, do Fontão, sendo padrinhos o avô materno sr. Miguel da Silva e a menina Maria Alice dos Santos Silva, do mesmo lugar.

No mesmo dia, uma filha do sr. Manuel Rodrigues Nogueira e de sua esposa sr.ª Emília Marques de Oliveira, também do Fontão.

Da neólita, que recebeu o nome de Rosa Marques Nogueira, foram padrinhos o sr. Adelino Dias Pires e sua esposa sr.ª Rosa Dias Ribeirinho, do mesmo lugar.

E no dia 1 do corrente, uma filha do sr. Alberto Nunes Branquinho de Almeida, industrial de alfaiataria, e de sua esposa sr.ª Delmira Marques, desta freguesia.

A neólita, nascida a 18 de Fevereiro último, recebeu o nome de Maria Rosalina Marques Almeida, sendo seus padrinhos o menino João Capela Ribeiro da Silva, estudante, e a menina Maria Celeste de Jesus Capela, filha do sr. Emílio Dias Capela e de sua esposa sr.ª D. Maria Antónia de Jesus Capela, desta localidade.

Anos.—No dia 8 faz 49 anos o sr. António Nogueira Souto, acreditado comerciante da nossa praça e tesoureiro da Junta desta freguesia.

E em 9, faz 56 anos o sr. Manuel Soares de Almeida, lavrador, da rua do Cabeço.

Falecimo-los.—C.

Abastecimento de água

No seu próprio interesse não deixe de consultar a

NOVA CASA DE SONDAGENS E FUNDAÇÕES DUARTE PINTO

(Casa fundada em 1945)

Especialização em pesquisas e captação de água subterrânea para irrigação e abastecimentos diversos, sondagens geológicas, consolidações de terrenos, poços artesianos desde 2 a 10 polegadas a profundidades diversas, poços de escavação descidos por havaje, MINAS, etc.

Rua Dr. José Justiniano Telefone 62 — ESTARREJA

Barbearia

Passa-se em Angeja, bem afreguesada. Tratar com Joaquim dos Santos Abreu, ali.

De Taboeira

Falecimentos.—Vitimado pela terrível doença do cancro, faleceu no dia 28 de Fevereiro findo, pelas 18 horas, o nosso conterrâneo sr. João Maria Marques Ribeiro, de 64 an. s. casado com a sr.ª Rosa Rodrigues Baptista, pai dos srs. Manuel Maria e João Maria Baptista Ribeiro, panificadores em Lisboa, e da sr.ª Maria Baptista Ribeiro e srgro do sr. José Guiomar dos Santos, panificador em Vila Nova de Gaia, e das sr.ªs Emília Rodrigues Dias e Emília Dias Baptista Fernandes.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério deste lugar, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram as nossas duas irmandades, um sacerdote, que encomendou o corpo, e a Banda do Grupo Musical Caciense, que executou sentidas marchas fúnebres durante o percurso.

Foram-lhe oferecidas 10 coroas pela família e pessoas amigas.

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelos estimados taboeirenses srs. António Marques da Graça e Anastácio Rodrigues MIGUEIS.

A's borlas pagaram pessoas de família.

A urna foi coberta pela bandeira da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira.

Para assistir ao funeral deslocaram-se aqui os filhos e genro do finado, acima referidos.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Carvalhal, de Cacia.

Também faleceu no dia 5 do corrente, após prolongado e doloroso sofrimento, a sr.ª D. Rosa Nunes Ferreira, de 87 anos, viúva do saudoso Sebastião dos Santos Madail.

Era mãe das sr.ªs D. Emília Nunes Lima, nossa estimada conterrânea, com quem vivia a extinta neste lugar, e D. Rosa Nunes Ferreira, esposa do sr. Amadeu Marques Ferreira, conceituado industrial de padaria em Arruda dos Vinhos, e do sr. Ricardo dos Santos Madail, residente em Alhandra.

Do seu funeral, que se realiza no sábado, dia 7, pelas 10 horas, seguindo o corpo a depositar no jazigo do cemitério de Angeja pertencente à sua filha sr.ª D. Emília Nunes Lima, viúva do saudoso Alexandre Laborinho dos Santos Lima, que repousa naquele jazigo, daremos notícia no próximo número deste jornal.

A ambas as famílias enlutadas enviamos sentidos pésames.

Anos.—No dia 19 de Fevereiro findo, fez 47 anos a sr.ª Gória de Oliveira Neves, esposa do sr. João dos Santos Brazete, construtor civil deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

De Esgueira

Anos.—No dia 3 do corrente passou o primeiro ano de existência da interessantíssima Camila Augusta Morais da Silva, filha do sr. José Pires da Silva, empregado comercial em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Rosa Morais da Silva, residentes nesta freguesia.

E em 9, passa o 51.º aniversário do sr. José Gonçalves Amaro, estimado proprietário da rua das Cardadeiras.

As nossas felicitações.—C.

Padaria

Trespasa-se na praia da Granja, única de trigo, com casa de habitação, cozendo farinha espoada, extra e milho.

Informa o proprietário Júlio da Silva Matos, em Cacia ou na Granja. (4-2)

Armas para caça, defesa ou recreio

NOVAS OU USADAS

Se desejam comprar ou vender, consultem o armeiro

MANUEL AUGUSTO VELHO

Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO

DE MATADUÇOS E ALUMBEIRA

Da Póvoa e Paço

Funeral.—O funeral da saudosa Maria Marques da Cunha, cujo falecimento ocorreu em 23 de Fevereiro findo, foi largamente concorrido, tendo-se incorporado no préstito algumas dezenas de pessoas de todas as categorias sociais, não só daqui como dos lugares circunvizinhos.

Faziam parte do funeral 5 lindas coroas artificiais, com sentidas dedicatórias, oferecidas por todos os seus filhos e esposas e ainda 1 bouquet pelo sr. António da Maia e família.

Todos os seus filhos srs. Manuel José, Luíza, António e Luís Marques da Cunha, que estavam ausentes, se deslocaram para dar o último adeus àquela que fora a sua terna mãe e aos quais enviamos as nossas condolências, assim como à restante família.

Conduzia a chave da urna, que era transportada na carrreta local, o sr. Manuel Marques da Cunha, enlutado da extinta.

Foi encarregada do funeral a acreditada Agência Funerária Capela, de Esgueira, de que é proprietário o sr. Américo Dias Capela.

As festas a Nossa Senhora de Alumbeira.—Prometem ser deslumbrantes, como de costume, estas tradicionais festas, para as quais o juiz das mesmas está trabalhando com entusiasmo, tendo já fechado alguns contratos com músicas, ornamentações, etc.

Oxalá que o digno juiz destas festas, sr. Manuel Maria de Oliveira, tenha a satisfação de ver coronados os seus sacrifícios com bom tempo e bastante concórdia de forasteiros.

Anos.—No dia 4 do corrente, completou 8 primaveras a menina Isabel Ferreira Marques, filha do sr. José Marques, panificador em Esgueira, e de sua esposa sr.ª Emília de Jesus Ferreira, moradores nos Arneiros.

As nossas felicitações.—C.

De Azurva

Queda desastrosa.—Quando o sr. Manuel Marques Correia desbravava uns eucaliptos, café de grande altura e fracturou um braço.

Seguiu para o hospital de Aveiro, onde ficou internado.

Regressos.—Regressaram de Alebideche o sr. Silvério Nunes da Silva, sua esposa sr.ª Rosa Tavares da Silva e seus filhos Joaquim e Leonor Tavares da Silva.

Visitas.—De visita ao sr. António Nunes de Oliveira, estiveram aqui no dia 28 p. p., no seu automóvel, o sr. António Jacinto da Silva, sua esposa sr.ª Juvénalia Correia Pires, sua filha sr.ª Maria Correia da Silva e seu marido, residentes em Alebideche.—C.

De Sarrazola

Baptizado.—Com o nome de Celestino de Almeida Pinho, foi baptizado no último domingo na igreja paróquial de Cacia um filho do sr. Celestino da Silva Pinho e de sua esposa sr.ª Carminda de Almeida, lavradores da rua da Constituição.

Foram padrinhos Ivando Manuel de Almeida Santos e a menina Maria Silvina Rodrigues Tavares, deste lugar.

Doentes.—No dia 4 foi acometida de um ataque apoplético a sr.ª Joana Nunes Lourenço (a Calista), viúva, estimada proprietária da Agra do Paço, mãe do sr. José Rodrigues Lourenço, panificador em Vila Franca de Xira, e da sr.ª D. Maria da Luz Lourenço Pires, esposa do sr. Armando de Azevedo Pires, conceituados comerciantes em Aveiro.

Também no mesmo dia foi acometido de um ataque cardíaco o sr. Manuel Marques da Silva, da Póvoa.

Os doentes já sentiram algumas melhoras, o que lhes desejamos.

Visitas.—Estiveram aqui de visita os srs. António Afonso Barbosa e seu filho Manuel Afonso Barbosa, conceituados industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

Também aqui estiveram o sr. Manuel Simões da Maia, benquista industrial de padaria no Estoril, e sua irmã sr.ª D. Maria Luíza Simões da Maia, considerada industrial de padaria em Vila Franca de Xira, os quais já retiraram, tendo esta levado na sua companhia o seu pai sr. Agostinho Simões da Maia, da Póvoa.

Anos.—No dia 8 passa o 3.º aniversário do menino Victor Manuel dos Santos Sousa, filho do sr. Artur Pinto de Sousa, operário fundidor em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Elvira da Cruz dos Santos, residentes no Paço.

Em 12, coíbe 23 floridas primaveras a gentil menina Maria Emília da Silva Miranda, filha do sr. Manuel Maria Miranda e de sua esposa sr.ª Maria de Oliveira da Silva, estimados proprietários da Póvoa.

E em 13 coíbe 21 primaveras a menina Preciosa Marques Miranda, filha do sr. Aurélio Marques Miranda e de sua esposa sr.ª Maria Barbosa da Silva, da Póvoa e residentes no Barreiro.

As nossas felicitações.—C.

De Vilarinho

Melhoramentos locais.—Está concluído o calcetamento a calhau da ladeira do Salgueiral, que ficou uma obra muito boa.

Outros serviços idênticos estavam projectados, mas esses foram interrompidos por conveniências da Câmara Municipal de Aveiro, a quem agradecemos, em nome do povo vilarinhense, mais este calcetamento de uma artéria muito movimentada do nosso lugar.

Anos.—No dia 11 faz 7 primaveras a menina Maria de Lourdes da Silva Marques, filha do construtor civil do nosso lugar sr. Alfredo Marques e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Silva.

Muitas felicidades.—C.

COMBOIOS EM CACIA

Table with 2 columns: PARA O NORTE and PARA O SUL. Lists train numbers and times for various routes like Correio, Tramuei, and Ombus.

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MOTOS JAWA — 9.800\$00

Bicicletas FRAVY — Rádios "Ponto Azul" — Frigoríficos KELVINATOR — Máquinas de costura

Acessórios importados directamente do Estrangeiro

Vendas a prestações, sempre aos mais baixos preços do mercado.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

"RALEIGH" — 1.770\$00

Grande baixa de preços

Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1125)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos.

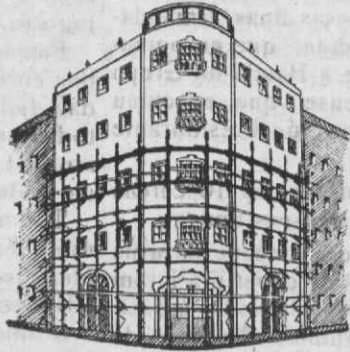
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro,
13 r/c — Telef. 44936

LISBOA

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieto, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

Quere comprar barato?

Compre na firma

Sousa & Mendes, Lda Telef. 457

Rua Bento de Moura, 42 — Esgueira — AVEIRO

Madeiras em pelo, soalhos e forros aparelhados, ferragens, carvões e lenhas, artigos para reparações de barcos, etc.

AGÊNCIA IMPÉRIO, Lda

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

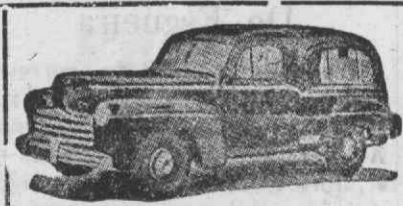
Sede provisória:

Rua Ferreira-Borges, 149, c/v D.

LISBOA

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

MELO & PINHO

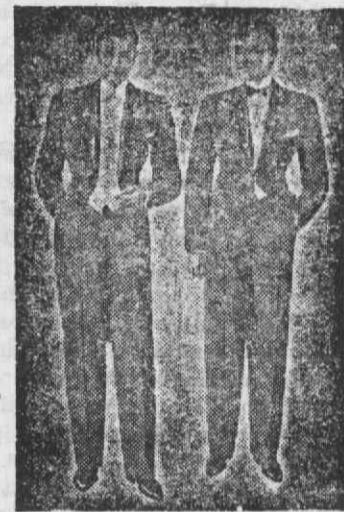
AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Mobiliás pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobiliás de escritório em todos os modelos, ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)

E RUA DOS ANJOS, 44

LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

GRANDE SERRALHARIA João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areias) = AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artifício

de — José Soares Calçada
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País
Peçam orçamentos :-: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO